

CISION[®]

Press Book

CISION



ANDEBOL Quatro atletas leoninos partilharam com O JOGO as tradições que se vivem na quadra natalícia nos respetivos países de origem

NATAL EM MUITOS TONS DE... VERDE

Excluindo o português Cláudio Pedroso, do quarteto que falou com O JOGO só Frankis Carol ficou por Portugal, passando a última noite com outros cubanos, jogadores do Sporting da Horta

PAULO A. TEIXEIRA

●●● A última noite reuniu a maioria das famílias portuguesas que celebraram a consoada, mas em vários pontos do globo as festividades natalícias ainda não aconteceram. Num plantel com jogadores

de oito nacionalidades, O JOGO reuniu alguns dos andebolistas do Sporting e percebeu como as tradições podem mudar em terras mais distantes.

Da Sérvia, Ivan Nikcevic fala-nos de algumas muito diferentes da realidade lusa. Seguindo o calendário juliano, o Natal será celebrado a 7 de janeiro, dia em que não pode faltar na mesa um pão (cesnica), em formato circular, com um brinde no interior: uma moeda. "Dividimos por todas as pessoas que esti-

verem em casa e diz-se que a quem calhar a moeda terá um ano cheio de sorte", conta o ponta, acrescentando que o Natal é aproveitado para fazer as pazes com outras pessoas. "É hora de esquecer tudo e pedir perdão por algo que se tenha feito no passado", diz Nikcevic, que por força dos treinos passará o dia 7 em Portugal.

Igualmente contratado esta época pela equipa verde e branca, apostada em sagrar-se campeã nacional, o espanhol Carlos Ruesga também

Acreditam na conquista do título

Apesar das duas derrotas no campeonato nacional, a última das quais com o campeão ABC, os jogadores do Sporting estão convictos na conquista do título nacional. "Depois das derrotas é que se veem as grandes equipas. Há que ter um espírito de equipa forte e acho que vamos ganhar tudo este ano", diz o lateral-direito Cláudio Pedroso. A análise do internacional português é subscrita pelos colegas e Carlos Ruesga reconhece que no Sporting é preciso "exigir-se o máximo em cada jogo". "Temos uma equipa muito forte e o nosso objetivo é ganharmos tudo", comentou o central espanhol de 31 anos que chegou do Barcelona.



AS TRADIÇÕES



"Agora o Natal é feliz a dobrar, por causa da minha filha de três anos"



Cláudio Pedroso
Portugal
30 anos

"Para mim esta sempre foi a quadra mais importante, em que celebramos a festa da família e, agora, o Natal é feliz a dobrar, por causa da minha filha de três anos. É ver a felicidade dela a pedir-me prendas e eu a tentar comprar tudo o que ela pede... Ontem comemos bacalhau e não faltaram os doces. Não gosto muito de bolo-rei, mas sou guloso e gosto de mousse de chocolate, bolo de bolacha, filhoses, rabanadas, sonhos... São dois ou três dias sempre a comer. Os presentes foram abertos à meia-noite. Até lá, fizemos jogos para passar o tempo."



"Come-se pão com uma moeda escondida no interior e quem a encontrar terá um ano cheio de sorte"



Ivan Nikcevic
Sérvia
35 anos

"Nós seguimos o calendário juliano e celebramos o Natal no dia 7 de janeiro. Antes disso temos 40 dias de preparação e nesse período não podemos comer produtos de origem animal. Na noite do dia 6, todas as pessoas vão à igreja e reúnem-se enquanto se queimam pequenos carvalhos. No dia de Natal há comida abundante e a tradição é comer-se um pão em formato circular que tem uma moeda escondida no interior. O pão é dividido por todos os presentes em casa e diz-se que a quem calhar a moeda terá um ano cheio de sorte."



"Em Cuba celebramos em duas datas: no dia 24 e no dia 31 de dezembro"



Frankis Carol
Cuba
29 anos

"Em Cuba, festejou-se o Natal ontem, dia 24, e ainda será celebrado no dia 31. Faz-se um jantar, mas não há nenhuma comida específica para servir na data. Pode ser carne de porco ou peixe, varia de casa para casa. A troca de presentes é sempre no dia 24, mas muitas famílias combinam não oferecer nada. No dia 31, é diferente. Não há prendas, mas, no meu caso, a ementa costuma ter sempre porco assado. Este ano não fui a Cuba e passei a última noite com cerca de 20 amigos cubanos, alguns que jogam no Sporting da Horta."



"Em Espanha impera o Dia de Reis, é quando as crianças abrem os presentes"



Carlos Ruesga
Espanha
31 anos

"Como de costume, estive com os meus amigos a fazer um brinde ao Natal e seguiu-se o jantar com a família. A grande diferença para Portugal é que o Dia de Reis, a 6 de janeiro, é muito mais importante. Na véspera, temos sempre muitos desfiles com reis magos pelas ruas e logo aí as crianças começam a ficar muito entusiasmadas, porque sabem que o momento de abrir os presentes está mais próximo, no dia seguinte. Quanto à ementa nesta quadra, optamos pelo marisco e pela carne. Tenho sorte, porque a minha mãe cozinha muito bem."

não estará em Gijón (de onde é natural) a 6 de janeiro, o dia de Reis, aquele em que as crianças espanholas desembrulham os presentes.

Em Cuba, Frankis Carol revela que, além do dia 24 de dezembro, a 31 também se assinala o Natal. "Não há propriamente uma comida típica da época, como o bacalhau em Portugal, mas os presentes abrem-se sempre no dia 24", afirma o cubano, que passou a consoada em solo português e com os compatriotas que jogam no Sporting da Horta.

Com motivos para felicidade a dobrar, por ver o sorriso da filha de três anos, Cláudio Pedroso até vai dispensar o peru no almoço de hoje. "Os meus pais não são adeptos do peru e a minha mãe faz sempre um frango recheado com chouriço, fiambre e queijo que é dos meus pratos favoritos", revela o lateral português, que hoje esquece a dieta. "Sou muito guloso e a minha especialidade é mesmo comer. Mas ajudo a pôr a mesa", diz, entre risos.